

GRUPO MULTILASER AVANÇA NA RECUPERAÇÃO E APRESENTA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 121,9 MILHÕES EM 2025

São Paulo, 25 de março de 2026 – O Grupo Multi S.A. (B3: MLAS3) anuncia hoje seus resultados do 4º trimestre de 2025 e do ano de 2025. As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as orientações técnicas e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com o padrão internacional de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*), bem como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As taxas de variação e somatórias constantes das tabelas e gráficos são apuradas antes do procedimento de arredondamento dos números.

Destaques do 4T25 e 2025

	4T25	4T24	2025	2024
Receita Líquida	R\$ 1.160,8 MM +8,5% vs. 3T25 e +20,6% vs. 4T24	R\$ 962,9 MM	R\$ 3.923,8 MM +15,8% vs. 2024	R\$ 3.388,5 MM
Lucro Bruto	R\$ 290,1 MM +8,2% vs. 3T25 e +27,4% vs. 4T24	R\$ 227,8 MM	R\$ 970,5 MM +23,4% vs. 2024	R\$ 786,3 MM
Margem Bruta	25,0% +1,3 p.p. vs. 4T24	23,7%	24,7% +1,5 p.p. vs. 2024	23,2%
EBITDA Ajustado*	R\$ 72,6 MM +R\$ 5,0 MM vs. 3T25 e +R\$37,9 MM vs. 4T24	R\$ 34,7 MM	R\$ 176,5 MM +R\$ 135,1 MM vs. 2024	R\$ 41,4 MM
Margem EBITDA Ajustada*	6,3% + 2,6 p.p. vs. 4T24	3,6%	4,5% + 3,3 p.p. vs.2024	1,2%
Lucro Líquido Ajustado*	R\$ (13,3) MM +R\$188,2 MM vs. 4T24	R\$ (201,5) MM	R\$ 136,7 MM + 457,9 MM vs. 2024	R\$ (321,2) MM

*Ajustado pela baixa da marca e do ágio do negócio Pet no montante de R\$ 14,8 milhões em função da descontinuidade da operação.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Na gestão de grandes negócios, costumamos dizer que não podemos controlar a força dos ventos ou as tempestades do mercado, mas temos controle absoluto sobre como ajustamos as nossas velas. O ano de 2025 foi, para o Grupo Multilaser, um período de profunda **manutenção e fortalecimento** da nossa embarcação. Engajamo-nos em um **rigoroso processo de turnaround**, mantendo o leme sempre voltado para a nossa missão central: **melhorar a vida das pessoas por meio da tecnologia**. A apuração dos resultados deste trimestre e do encerramento de 2025 nos dão a confiança de que o **Grupo Multilaser está na rota certa**. Nossa equipe permanece incansavelmente dedicada à **otimização do portfólio, recuperação das margens brutas, redução de despesas operacionais e geração de caixa**, fatores que sustentam a continuidade da nossa transformação.

No quarto trimestre de 2025 (4T25), a **Receita Líquida atingiu R\$ 1.160,8 milhões**, representando uma **expansão de 20,6% em relação ao 4T24**. No acumulado do exercício de 2025, a Receita somou R\$ 3.923,8 milhões, o que configura um **crescimento de 15,8% frente a 2024**. Este desempenho na primeira linha demonstra a **capacidade de retomada das vendas** e a **resiliência operacional** do negócio diante das dinâmicas de mercado ao longo do ano.

Em relação à rentabilidade, o **Lucro Bruto anual somou R\$ 970,5 milhões**, um **incremento de 23,4%** em comparação aos R\$ 786,3 milhões de 2024. A **Margem Bruta** consolidada de 2025 encerrou em 24,7%, **um ganho de 1,5 p.p.** sobre os 23,2% do ano anterior, sendo que no 4T25 este indicador alcançou 25,0%. Essa evolução reflete a evolução do **novo portfólio de produtos** e a **disciplina na precificação**. Paralelamente, iniciativas de contenção permitiram uma **diluição de 1,8 p.p. nas Despesas Operacionais** em relação à Receita Líquida anual, evidenciando avanços na **eficiência** da nossa estrutura.

Em termos de performance operacional, o **EBITDA Ajustado do ano atingiu R\$ 176,5 milhões**, com uma Margem EBITDA Ajustada de 4,5%, superando os R\$ 41,4 milhões reportados no exercício anterior. Esse avanço foi fundamental para a entrega de um **Lucro Líquido Ajustado de R\$ 136,7 milhões** em 2025, **revertendo o prejuízo** registrado em 2024. É relevante observar que, no 4T25, o resultado líquido reportado foi negativo em R\$ 28,1 milhões, impactado primordialmente por uma variação cambial adversa de R\$ 55,4 milhões no trimestre. Este efeito contábil, contudo, não altera a **trajetória de recuperação operacional** demonstrada pela Companhia.

A disciplina financeira resultou em uma **forte geração de caixa operacional de R\$ 209,0 milhões** no último trimestre. Encerramos o ano com uma posição de Caixa Líquido de R\$ 166,5 milhões e uma alavancagem negativa de -1,03x. Essa **solidez no balanço** permitiu também o anúncio da distribuição de dividendos no início de 2026.

Apesar dos avanços na organização, o ambiente macroeconômico e geopolítico global impõe desafios adicionais em 2026, como o acirramento de conflitos no Oriente Médio, que amplia o risco de disrupções nas rotas e cadeias logísticas e pressiona os custos de frete, tanto internacional quanto doméstico. Soma-se a isso a escassez global de componentes e memórias no setor de tecnologia, um gargalo estrutural que tende a elevar os preços na indústria e demandará elevada habilidade de negociação e repasse.

No cenário doméstico, a nebulosidade fiscal, as taxas de juros em patamar elevado e as dinâmicas próprias de um ano eleitoral adicionam marés de volatilidade à taxa de câmbio e ao consumo das famílias. Continuaremos com **foco em eficiência** e na **rigorosa gestão do capital de giro**, sem abrir mão de mapear e **capturar novas oportunidades de mercado** que fazem parte do nosso DNA.

Reforçando nossa estratégia de **expansão em segmentos de maior valor agregado**, anunciamos recentemente **parceria exclusiva** das divisões de Áudio Profissional e *Business Communication* da **Sennheiser** no Brasil. Este acordo, que será incorporado ao nosso segmento **Corporativo**, nos coloca à frente da operação local de uma marca *premium* global, referência absoluta em tecnologia de áudio de alta performance. Essa iniciativa não apenas amplia nossa capilaridade em canais especializados, mas também atesta nossa capacidade de **atrair parceiros estratégicos** de classe mundial para compor um portfólio focado em soluções técnicas de alta confiabilidade.

Agradecemos a confiança contínua de todos.

André Poroger

CEO



Resultados Consolidados



RESULTADOS CONSOLIDADOS 4T25 E 2025

Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	1.160,8	1.069,5	8,5%	962,9	20,6%	3.923,8	3.388,5	15,8%
Lucro Bruto	290,1	268,1	8,2%	227,8	27,4%	970,5	786,3	23,4%
Margem Bruta (%)	25,0%	25,1%	-0,1 p.p.	23,7%	1,3 p.p.	24,7%	23,2%	1,5 p.p.
(-) Baixa Ativos Pet	(14,8)	-	-	-	-	(14,8)	-	-
EBITDA Ajustado	72,6	67,5	7,5%	34,7	109,1%	176,5	41,4	326,5%
Mg. EBITDA Ajustada (%)	6,3%	6,3%	-0,1 p.p.	3,6%	2,6 p.p.	4,5%	1,2%	3,3 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	(13,3)	65,6	-	(201,5)	-93,4%	136,7	(321,2)	-
Margem Líquida Ajustada (%)	-1,1%	6,1%	-7,3 p.p.	-20,9%	19,8 p.p.	3,5%	-9,5%	13,0 p.p.

Receita Líquida

No 4T25, a **Receita Líquida** atingiu R\$ 1.160,8 milhões, apresentando um **crescimento de 8,5% em relação ao 3T25** e um **expressivo aumento de 20,6% em comparação ao 4T24**. O desempenho no trimestre reflete a contínua captura de valor nas **linhas estratégicas**, o bom aproveitamento da **sazonalidade de final de ano** e o fortalecimento das vendas ao governo. No acumulado de 2025, a receita somou R\$ 3.923,8 milhões, o que representa um **avanço de 15,8% em relação a 2024**. Refletindo esforços de consolidação operacional, o avanço da receita mantém a trajetória de retomada do Grupo Multilaser, com uma estrutura baseada em negócios diversos e complementares que reduzem a exposição a riscos e reforçam a resiliência frente aos diversos mercados.

Analisando o desempenho por segmentos operacionais, no 4T25, o segmento **Corporativo** apresentou receita líquida de R\$ 665,2 milhões, registrando avanços de 5,2% vs. 3T25 e 43,4% vs. 4T24. No ano, o segmento atingiu a marca de R\$ 2.069,0 milhões, impulsionado pela tração nas vendas governamentais e por nosso portfólio de soluções corporativas. Nos segmentos de consumo, a Companhia manteve sua disciplina estratégica, **priorizando a rentabilidade e a qualidade das vendas**. **Consumer Tech** (anteriormente **Varejo Tech**) registrou R\$ 395,6 milhões no trimestre, com expansão sequencial de 18,0%, ancorada nas campanhas de Black Friday e Natal, e praticamente estável na comparação com o 4T24. No acumulado de 2025, o faturamento deste segmento ficou em R\$ 1.465,57milhões (-4,2% vs. 2024). De forma semelhante, refletindo a busca por rentabilidade, o **Consumer Especializado** (anteriormente **Varejo Especializado**) reportou receita de R\$ 100,0 milhões no 4T25, apresentando leves quedas de 1,9% vs. 3T25 e de 1,3% vs. 4T24. No acumulado do ano, o segmento entregou R\$ 390,1 milhões em receita, com ganhos em rentabilidade que demonstram a estratégia de otimização do portfólio e foco em linhas com maior lucratividade.

Lucro Bruto

R\$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	1.160,8	1.069,5	8,5%	962,9	20,6%	3.923,8	3.388,5	15,8%
Custo da Mercadoria Vendida	(870,7)	(801,3)	8,7%	(735,1)	18,4%	(2.953,2)	(2.602,2)	13,5%
CMV % da RL	-75,0%	-74,9%	-0,1 p.p.	-76,3%	1,3 p.p.	-75,3%	-76,8%	1,5 p.p.
Lucro Bruto	290,1	268,1	8,2%	227,8	27,4%	970,5	786,3	23,4%
Margem Bruta (%)	25,0%	25,1%	-0,1 p.p.	23,7%	1,3 p.p.	24,7%	23,2%	1,5 p.p.



O **Custo da Mercadoria Vendida (CMV)** totalizou R\$ 870,7 milhões no 4T25 e R\$ 2.953,2 em 2025. Como reflexo da nossa disciplina de precificação e foco em produtos mais rentáveis, o CMV como percentual da Receita Líquida representou 75,0% no 4T25 e 75,3% em 2025, o que configura um **ganho de eficiência de 1,3 p.p. frente ao 4T24** e de **1,5 p.p frente ao ano de 2024**. Consequentemente, o Lucro Bruto no trimestre alcançou R\$ 290,1 milhões, **avancando 8,2% frente ao 3T25** e **saltando 27,4% sobre o mesmo período do ano passado**. A Margem Bruta atingiu 25,0%, mantendo-se estável frente ao 3T25 e entregando uma **expansão de 1,3 p.p. na comparação anual**.

No acumulado de 2025, o **Lucro Bruto Consolidado** atingiu a marca de R\$ 970,5 milhões, representando um forte crescimento de **23,4% em relação aos R\$ 786,3 milhões reportados em 2024**. A Margem Bruta anualizada encerrou o exercício em 24,7%, um **ganho estrutural de 1,5 p.p. frente aos 23,2% do ano anterior**. Esse avanço reflete o resultado da nossa estratégia de racionalização de portfólio, a limpeza das linhas deficitárias e a retomada da rentabilidade sustentável da Companhia.

Analisando a rentabilidade por segmentos, a evolução favorável das margens ocorreu de forma generalizada no 4T25 na comparação com o ano anterior. O segmento **Corporativo** acompanhou sua expansão de receita e entregou um Lucro Bruto de R\$ 140,9 milhões (+58,6% vs. 4T24), com Margem Bruta de 21,0% (+2,0 p.p. vs. 4T24). Corroborando a estratégia, **Consumer Tech** registrou Lucro Bruto de R\$ 108,7 milhões (+6,3% vs. 4T24) e Margem Bruta de 27,5% (+1,8 p.p. vs. 4T24). Por fim, o segmento de **Consumer Especializado** demonstrou capacidade de geração de valor ao reportar Lucro Bruto de R\$ 40,4 milhões (+10,5% vs. 4T24), alavancando sua Margem Bruta para o patamar de 40,4%, uma **expansão de 4,3 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior**.

Despesas Operacionais								
R\$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Despesas com Vendas	(251,1)	(214,1)	17,3%	(224,0)	12,1%	(835,3)	(836,0)	-0,1%
% da Receita Líquida	-21,6%	-20,0%	1,6 p.p.	-23,3%	-1,6 p.p.	-21,3%	-24,7%	-3,4 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(32,7)	(34,0)	-3,6%	(37,0)	-11,6%	(136,1)	(131,3)	3,7%
% da Receita Líquida	-2,8%	-3,2%	-0,4 p.p.	-3,8%	-1,0 p.p.	-3,5%	-3,9%	-0,4 p.p.
Outras Receitas/Despesas Operacionais	37,1	33,9	9,4%	51,3	-27,6%	107,3	160,5	-33,1%
% da Receita Líquida	3,2%	3,2%	0,0 p.p.	5,3%	-2,1 p.p.	2,7%	4,7%	-2,0 p.p.
Despesas Operacionais	(246,7)	(214,2)	15,2%	(209,7)	17,6%	(864,1)	(806,8)	7,1%
% da Receita Líquida	-21,3%	-20,0%	1,2 p.p.	-21,8%	-0,5 p.p.	-22,0%	-23,8%	-1,8 p.p.
Resultado Operacional	43,4	54,0	-19,6%	18,1	140,4%	106,5	(20,5)	-

Refletindo a **trajetória de diluição de custos**, as **Despesas Operacionais** representaram 21,3% da Receita Líquida no 4T25, uma melhora de 0,5 p.p. frente ao 4T24. No ano de 2025, as despesas somaram R\$ 864,1 milhões, evidenciando alavancagem operacional com ganho de eficiência de 1,8 p.p. na relação com a Receita Líquida anual. Enquanto houve um aumento de 15,8% na Receita Líquida vs. 2024, as Despesas cresceram apenas 7,1% diante o mesmo período, refletindo nosso compromisso com o **controle das Despesas Operacionais da Companhia** em sua trajetória de recuperação.

Como reflexo direto da **expansão da margem bruta** e **da agenda de otimização de despesas**, o **Resultado Operacional** do 4T25 alcançou R\$ 43,4 milhões, um **crescimento de 140,4% sobre o reportado no 4T24**. No acumulado do ano, o **Resultado Operacional atingiu R\$ 106,5 milhões positivos** e reverte o resultado negativo de R\$ 20,5 milhões registrado em 2024 com um **ganho de R\$ 127,0 milhões na eficiência** da operação da Companhia.

No 4T25, as **Despesas com Vendas**, em percentual da Receita Líquida, representaram 21,6%, o que demonstra uma **melhora na eficiência de 1,6 p.p.** na comparação com o 4T24. No acumulado de 2025, a **otimização da estrutura comercial** resultou em uma queda de 0,1% nestas despesas (R\$ 835,3 milhões), entregando **diluição de 3,4 p.p.** sobre a receita anual (21,3% vs. 24,7% em 2024).

As **Despesas Gerais e Administrativas** seguiram trajetória de controle, atingindo R\$ 32,7 milhões no



trimestre, o que representa **quedas de 3,6% vs. 3T25** e de **11,6% vs. 4T24**. A rubrica representou apenas 2,8% da Receita Líquida no 4T25, uma **melhora de 1,0 p.p. vs. 4T24 e 0,4 p.p. vs. 3T25**, consolidando os *savings* capturados com a readequação de estrutura e processos que estão sendo realizados pela Companhia.

A linha de **Outras Receitas e Despesas Operacionais** registrou um **resultado líquido positivo de R\$ 37,1 milhões**, composto principalmente pelo reconhecimento de R\$ 126,3 milhões em Créditos Financeiros (líquidos das despesas com Pesquisa & Desenvolvimento) relativos à produção nacional (Lei da Informática). O resultado do trimestre contempla, ainda, o impacto não recorrente de R\$ 14,8 milhões em despesas, refletido como um ajuste no mesmo montante no EBITDA e no lucro, referente à baixa contábil integral dos ativos intangíveis “marcas” e “ágio” em função da descontinuidade da operação de fabricação de tapetes higiênicos para pets.

No 4T25, o Resultado Operacional alcançou R\$ 43,4 milhões, um avanço de 140,4% frente ao 4T24, indicando que a estratégia focada na **otimização do portfólio**, no **ganho de eficiência comercial** e na **redução de despesas estruturais** está no caminho certo. Para o ano de 2025, o **Resultado Operacional** do Grupo Multilaser demonstra a melhora estrutural da Companhia, atingindo **R\$ 106,5 milhões positivos e revertendo o resultado negativo** de R\$ 20,5 milhões registrado em 2024. Esse desempenho reflete a alavancagem operacional do período, impulsionada pela combinação da **expansão sustentável da margem bruta com disciplina de despesas**, o que permitiu uma **diluição de 1,8 p.p. das despesas operacionais sobre a receita anual**.

EBITDA									
R\$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%		2025	2024	Δ%
Lucro Líquido	(28,1)	65,6	-	(201,5)	-86,0%		121,9	(321,2)	-
Resultado Financeiro Líquido	68,3	(19,5)	-	187,0	-63,5%		(36,2)	233,6	-
IR e CS Corrente e Diferido	3,3	7,8	-58,1%	32,5	-89,9%		20,8	67,1	-69,0%
Depreciação e Amortização	14,4	13,6	6,1%	16,7	-13,7%		55,2	61,9	-10,8%
EBITDA	57,8	67,5	-14,4%	34,7	66,5%		161,7	41,4	290,8%
Margem EBITDA (%)	5,0%	6,3%	-1,3 p.p.	3,6%	1,4 p.p.		4,1%	1,2%	2,9 p.p.
(-) Baixa Ativos Pet	(14,8)	-	-	-	-		(14,8)	-	-
EBITDA Ajustado	72,6	67,5	7,5%	34,7	109,1%		176,5	41,4	326,5%
Margem EBITDA Ajustada (%)	6,3%	6,3%	-0,1 p.p.	3,6%	2,6 p.p.		4,5%	1,2%	3,3 p.p.

No 4T25, o EBITDA reportado da Companhia atingiu R\$ 57,8 milhões, com Margem EBITDA de 5,0%. Durante o trimestre, o resultado foi impactado pontualmente por uma despesa não recorrente de R\$ 14,8 milhões, referente à baixa contábil integral dos ativos intangíveis Marcas e Ágio em função da descontinuidade da operação de fabricação de tapetes higiênicos. Excluindo este efeito, o **EBITDA Ajustado do trimestre alcançou R\$ 72,6 milhões**, impulsionando a **Margem EBITDA Ajustada para o patamar de 6,3%**. Essa margem ajustada representa a **manutenção da rentabilidade operacional** em relação ao 3T25 e um **avanço de 2,6 p.p.** em comparação com os 3,6% registrados no 4T24.

No acumulado de 2025, o EBITDA reportado reflete a trajetória de recuperação da Companhia, somando R\$ 161,7 milhões. Ao expurgar o impacto da descontinuidade do Negócio Pet, o **EBITDA Ajustado anual totalizou R\$ 176,5 milhões**. Esse montante evidencia a virada operacional frente aos R\$ 41,4 milhões reportados em 2024. A Margem EBITDA Ajustada anualizada atingiu 4,5%, o que configura **melhora estrutural** com um **ganho de 3,3 p.p. frente ao exercício anterior** (1,2%).

O desempenho significativamente superior do EBITDA Ajustado no ano reflete o êxito da nossa reestruturação e a resiliência do negócio, sendo consequência da disciplina aplicada em diversas frente, como retomada rentável do crescimento da receita, otimização do portfólio, alavancagem operacional e redução de despesas.



Resultado Financeiro

R\$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receitas Financeiras	21,6	26,7	-19,2%	35,0	-38,5%	100,0	152,4	-34,4%
Despesas Financeiras	(34,5)	(43,3)	-20,4%	(63,1)	-45,4%	(159,3)	(133,9)	19,0%
Variação Cambial	(55,4)	36,0	-	(159,0)	-65,2%	95,5	(252,1)	-
Resultado Financeiro Líquido	(68,3)	19,5	-	(187,0)	-63,5%	36,2	(233,6)	-

Pressionado pela variação cambial líquida (efeito da variação cambial incluindo derivativos), o **Resultado Financeiro Líquido** foi negativo em R\$ 68,3 milhões no 4T25. Esse desempenho reverte o resultado positivo de R\$ 19,5 milhões registrado no 3T25, mas representa uma **melhora expressiva de 63,5% frente ao impacto negativo de R\$ 187,0 milhões apurado no 4T24**.

Analizando o custo efetivo da dívida, as **Despesas Financeiras** somaram R\$ 34,5 milhões no 4T25, evidenciando uma **queda de 20,4%** frente ao 3T25 e de 45,4% na comparação com o 4T24. Essa redução materializa a **disciplina de alocação de capital** e a desalavancagem da Companhia ao longo do exercício. As **Receitas Financeiras**, por sua vez, totalizaram R\$ 21,6 milhões no trimestre, refletindo uma queda em relação ao 4T24 em função do menor nível de caixa quando comparado ao ano anterior.

No acumulado de 2025, o **Resultado Financeiro Líquido encerra o ano positivo em R\$ 36,2 milhões**, uma **reversão do resultado negativo** de R\$ 233,6 milhões em 2024. O destaque do ano foi a Variação Cambial Líquida (que engloba o **efeito protetor do hedge**), contribuindo positivamente com R\$ 95,5 milhões no exercício e **anulando as perdas do ano** anterior (-R\$ 252,1 milhões). No consolidado de 2025, as Despesas Financeiras somaram R\$ 159,3 milhões e as Receitas Financeiras totalizaram R\$ 100,0 milhões.

R\$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	1.160,8	1.069,5	8,5%	962,9	20,6%	3.923,8	3.388,5	15,8%
Lucro Bruto	290,1	268,1	8,2%	227,8	27,4%	970,5	786,3	23,4%
Margem Bruta (%)	25,0%	25,1%	-0,1 p.p.	23,7%	1,3 p.p.	24,7%	23,2%	1,5 p.p.
Lucro Líquido Reportado	(28,1)	65,6	-	(201,5)	-86,0%	121,9	(321,2)	-
Margem Líquida Reportada (%)	-2,4%	6,1%	-8,6 p.p.	-20,9%	18,5 p.p.	3,1%	-9,5%	12,6 p.p.
(-) Baixa Ativos Pet	(14,8)	-	-	-	-	(14,8)	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	(13,3)	29,6	-7,8%	(201,5)	-	136,7	(321,2)	-7,8%
Margem Líquida Ajustada (%)	-1,1%	2,8%	-3,9 p.p.	-20,9%	19,8 p.p.	3,5%	-9,5%	13,0 p.p.

No acumulado do ano, o **Lucro Líquido Reportado atingiu R\$ 121,9 milhões**, com Margem Líquida de 3,1%. O **desempenho de 2025 reverte em R\$ 443,1 milhões o resultado negativo** de R\$ 321,2 milhões registrado no exercício de 2024, refletindo um ganho de 12,6 p.p. na margem líquida da Companhia.

Já o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 136,7 milhões, ou seja, uma Margem Líquida de 3,5%.

A performance da Companhia em 2025 é resultado do nosso **ciclo de recuperação**, sendo diretamente impulsionada pela retomada do **crescimento da receita**, pela **expansão sustentável da margem bruta**, pela **diluição das despesas operacionais** e por uma estrutura de capital mais saudável construída ao longo do exercício.



Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	470,3	498,9	-5,7%	739,9	-36,4%	744,6	1.046,0	-28,8%
Lucro antes do IR e Contribuição Social	(24,9)	73,4	-	(169,0)	-85,3%	142,7	(254,1)	-
Caixa gerado nas atividades operacionais	209,0	131,7	58,7%	(0,4)	-	75,3	65,8	14,4%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	4,5	(14,4)	-	(17,0)	-	(37,0)	(47,9)	-22,8%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(28,3)	(145,0)	-80,5%	18,3	-	(121,5)	(326,1)	-62,7%
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	1,0	(0,8)	-	3,7	-73,0%	(4,8)	6,7	-
Caixa e Equivalentes de Caixa ao Final do Período	656,5	470,3	39,6%	744,6	-11,8%	656,5	744,6	-11,8%

Outro destaque do 4T25 foi a **forte geração de Caixa Operacional, que atingiu R\$ 209,0 milhões**. Este volume representa um salto de 58,7% frente ao trimestre imediatamente anterior e uma reversão do consumo de caixa registrado no 4T24. O forte desempenho ao final do ano garantiu o resultado positivo consolidado de 2025, compensando o consumo de R\$ 330,3 milhões no 1T25. A queima de caixa no início do ano foi pressionada pelo aumento de estoques para mitigar o risco de seca em Manaus na 2ª metade do ano, e suportar o *ramp-up* dos projetos de fabricação, além de liquidações a fornecedores e acúmulo de créditos tributários.

Essa tração do último trimestre foi determinante para consolidar os resultados positivos do balanço anual. No acumulado de 2025, o **Caixa Gerado nas Atividades Operacionais totalizou R\$ 75,3 milhões** (avanço de 14,4% vs. 2024). Essa dinâmica sustentável de caixa é o reflexo das melhorias financeiras e operacionais conquistadas ao longo do ano, contribuindo também para a redução do endividamento da Companhia.

Evolução Trimestral do Fluxo de Caixa 2025

R\$ Milhões	1T25	2T25	3T25	4T25
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	744,6	472,9	498,9	470,3
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	66,6	27,5	73,4	(24,9)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(330,3)	64,9	131,7	209,0
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(15,2)	(11,9)	(14,4)	4,5
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	76,8	(25,0)	(145,0)	(28,2)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(3,0)	(2,0)	(0,8)	1,0
Caixa e Equivalentes de Caixa ao Final do Período	472,9	498,9	470,3	656,5
Variação em Caixa e Equivalentes de Caixa	(271,7)	26,0	(28,5)	186,2



ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida

R\$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%
Dívida Bruta	490,0	501,2	-2,2%	647,8	-24,4%
Empréstimos e Financiamentos (CP)	342,9	342,6	0,1%	225,8	51,8%
% sobre Dívida Bruta	70,0%	68,4%		34,9%	
Empréstimos e Financiamentos (LP)	147,1	158,6	-7,2%	422,0	-65,1%
% sobre Dívida Bruta	30,0%	31,6%		65,1%	
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(656,5)	(470,3)	39,6%	(744,6)	-11,8%
Dívida(Caixa) Líquida(o) ¹	(166,5)	30,8	-	(96,8)	72,1%
Alavancagem (Dívida líquida / EBITDA LTM)	(1,03x)	0,22x		(1,56x)	

A Companhia encerrou o 4T25 com uma posição de **Caixa Líquido de R\$ 166,5 milhões**. Este resultado representa uma **reversão frente à Dívida Líquida** de R\$ 30,8 milhões reportada no 3T25 e um fortalecimento de 72,1% em relação ao caixa líquido de R\$ 96,8 milhões registrado no 4T24. Essa evolução evidencia a capacidade de **geração de caixa da operação** e o foco na **gestão do capital de giro** alcançados ao longo do ano.

A **Dívida Bruta** manteve sua trajetória de **redução**, totalizando R\$ 490,0 milhões no encerramento do trimestre, o que configura uma queda de 2,2% vs. 3T25 e uma diminuição de 24,4% na comparação com o 4T24 (R\$ 647,8 milhões), refletindo a disciplina na alocação de capital e as amortizações ao longo do exercício.

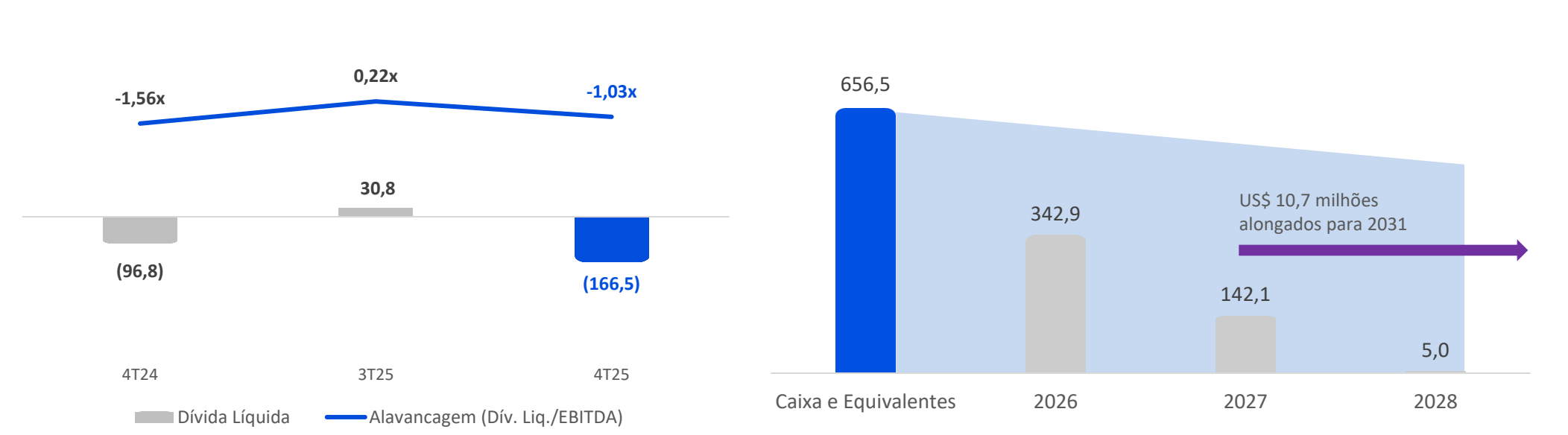
Em relação ao perfil de endividamento, 70,0% da **Dívida Bruta** (R\$ 342,9 milhões) concentra-se no curto prazo e 30,0% (R\$ 147,1 milhões) no longo prazo. Contudo, a posição de **Caixa e Equivalentes de Caixa**, que saltou 39,6% frente ao 3T25 para R\$ 656,5 milhões, é superior e suficiente para cobrir as obrigações de curto prazo em 1,9x, garantindo **liquidez** para a Companhia.

Como resultado do aumento da posição de caixa e do avanço do **EBITDA**, o índice de Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA) encerrou o exercício em -1,03x. Respalhada por essa estrutura de capital, a Companhia realizou a distribuição de R\$ 40,75 milhões em dividendos aos seus acionistas em janeiro de 2026, alinhada à sua estratégia de alocação de recursos e retorno de valor.

Em 26 de fevereiro de 2026*, a Companhia **otimizou sua estrutura de capital** ao alongar US\$ 10,7 milhões em dívidas, substituindo obrigações passadas por uma nova linha de longo prazo. A operação estendeu o vencimento final de agosto de 2027 para fevereiro de 2031, elevando a *duration* de 266 para 986 dias, com custo semelhante. A iniciativa **fortalece o fluxo de caixa** e alinha o perfil de liquidez à **geração de valor de longo prazo** da Companhia.

* Maiores detalhes podem ser consultados na Nota Explicativa Nº 37 – Eventos Subsequentes das Demonstrações Financeiras da Companhia.

Endividamento, Alavancagem e Cronograma de Amortização da Dívida



SEGMENTOS OPERACIONAIS

Participação na Receita Líquida 2025



Corporativo

R\$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	665,2	632,2	5,2%	464,0	43,4%	2.069,0	1.422,0	45,5%
Lucro Bruto	140,9	126,2	11,7%	88,9	58,6%	394,8	233,1	69,4%
Margem Bruta (%)	21,2%	20,0%	1,2 p.p.	19,2%	2,0 p.p.	19,1%	16,4%	2,7 p.p.

O segmento **Corporativo** apresentou Receita Líquida de R\$ 665,2 milhões no 4T25, registrando um **crescimento de 5,2% em relação ao trimestre anterior** e um **avanço de 43,4% na comparação com o 4T24**. O **Lucro Bruto** do segmento acompanhou o crescimento da receita e totalizou R\$ 140,9 milhões no trimestre, o que representa um **aumento de 11,7% em relação ao 3T25** e de **58,6% em comparação ao 4T24**. A Margem Bruta atingiu 21,0%, com **ganhos de 1,2 p.p. vs. 3T25** e de **2,0 p.p. vs. 4T24**. Essa evolução reflete ganhos de eficiência e melhor adequação do mix de produtos.

No acumulado de 2025, o segmento atingiu uma Receita Líquida de R\$ 2.069,0 milhões, um aumento de 45,5% em relação aos R\$ 1.422,0 milhões reportados em 2024. O Lucro Bruto no ano totalizou R\$ 394,8 milhões, um crescimento de 69,4% em comparação aos R\$ 233,1 milhões de 2024. A Margem Bruta encerrou o exercício em 19,1%, configurando um ganho estrutural de 2,7 p.p. frente aos 16,4% do ano anterior.

Os avanços na receita no período foram impulsionados pela relevância da família de Redes no atendimento a provedores de internet (ISP), maiores vendas na linha de memórias, refletindo o aumento de preço em razão da demanda global por componentes, projetos de fabricação e vendas aos órgãos governamentais. Já a captura de margem foi impulsionada pelo aumento da participação das vendas ao Governo no mix do segmento Corporativo.



Consumer Tech

R\$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	395,6	335,4	18,0%	397,6	-0,5%	1.464,7	1.529,2	-4,2%
Lucro Bruto	108,7	98,1	10,9%	102,3	6,3%	410,3	401,4	2,2%
Margem Bruta (%)	27,5%	29,2%	-1,8 p.p.	25,7%	1,8 p.p.	28,0%	26,2%	1,8 p.p.

Já o segmento **Consumer Tech** (anterior **Varejo Tech**) apresentou Receita Líquida de R\$ 395,6 milhões no 4T25, registrando **crescimento de 18,0% em relação ao 3T25**. Na comparação anual, a receita se manteve estável frente ao 4T24. No acumulado de 2025, o segmento atingiu R\$ 1.464,7 milhões em receita, uma leve redução de 4,2% em relação a 2024. Essa variação anual reflete a continuidade da nossa estratégia de racionalização de portfólio, mantendo a decisão disciplinada de priorizar a rentabilidade em detrimento de volumes de venda e categorias de menor retorno.

O Lucro Bruto do segmento atesta a assertividade dessa estratégia de geração de valor, alcançando R\$ 108,7 milhões no trimestre, o que representa um avanço de 10,9% vs. 3T25 e de 6,3% em relação ao 4T24, mesmo com a manutenção do mesmo volume de receita. A Margem Bruta atingiu o patamar de 27,5%, entregando uma expansão estrutural de 1,8 p.p. na comparação com o 4T24, embora tenha apresentado leve retração frente ao 3T25, influenciada pela sazonalidade das vendas de final de ano.

No acumulado de 2025, a eficiência comercial, a melhoria do mix de produtos traduziu-se em Lucro Bruto de R\$ 410,3 milhões no ano, um aumento de 2,2% frente aos R\$ 401,4 milhões de 2024. A **Margem Bruta** anualizada encerrou o exercício em um patamar de 28,0%, configurando um **ganho de 1,8 p.p. sobre os 26,2% do ano anterior**. Esse desempenho consolidado evidencia de forma clara o acerto na execução da limpeza de linhas deficitárias e a priorização disciplinada de famílias com maior margem de contribuição, garantindo um *sell-out* mais rentável e sustentável para a Companhia.

Consumer Especializado

R\$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	100,0	101,9	-1,9%	101,3	-1,3%	390,1	437,3	-10,8%
Lucro Bruto	40,4	43,9	-7,8%	36,6	10,5%	165,5	151,8	9,0%
Margem Bruta (%)	40,4%	43,0%	-2,6 p.p.	36,1%	4,3 p.p.	42,4%	34,7%	7,7 p.p.

No 4T25, o segmento **Consumer Especializado** (anterior **Varejo Especializado**) apresentou Receita Líquida de R\$ 100,0 milhões, registrando uma leve retração de 1,9% em relação ao 3T25 e uma redução de 1,3% na comparação com o 4T24. No acumulado de 2025, o segmento somou R\$ 390,1 milhões em receita, uma redução de 10,8% frente a 2024. Esse comportamento reflete a continuidade da nossa estratégia de focar em rentabilidade, renunciando a volumes com margens espremidas. A resiliência do trimestre foi sustentada pela categoria **Baby**, que assumiu a liderança em representatividade no segmento e entregou um robusto crescimento tanto em relação ao trimestre como ao ano anterior.

O **Lucro Bruto** do segmento corrobora a assertividade dessa estratégia de geração de valor, atingindo R\$ 40,4 milhões no trimestre. O resultado representa um **avanço de 10,5% em relação ao 4T24**. A Margem Bruta alcançou o patamar de 40,4%, entregando uma **expansão estrutural de 4,3 p.p. na comparação anual**. O ganho de rentabilidade ano contra ano foi ancorado diretamente pelas

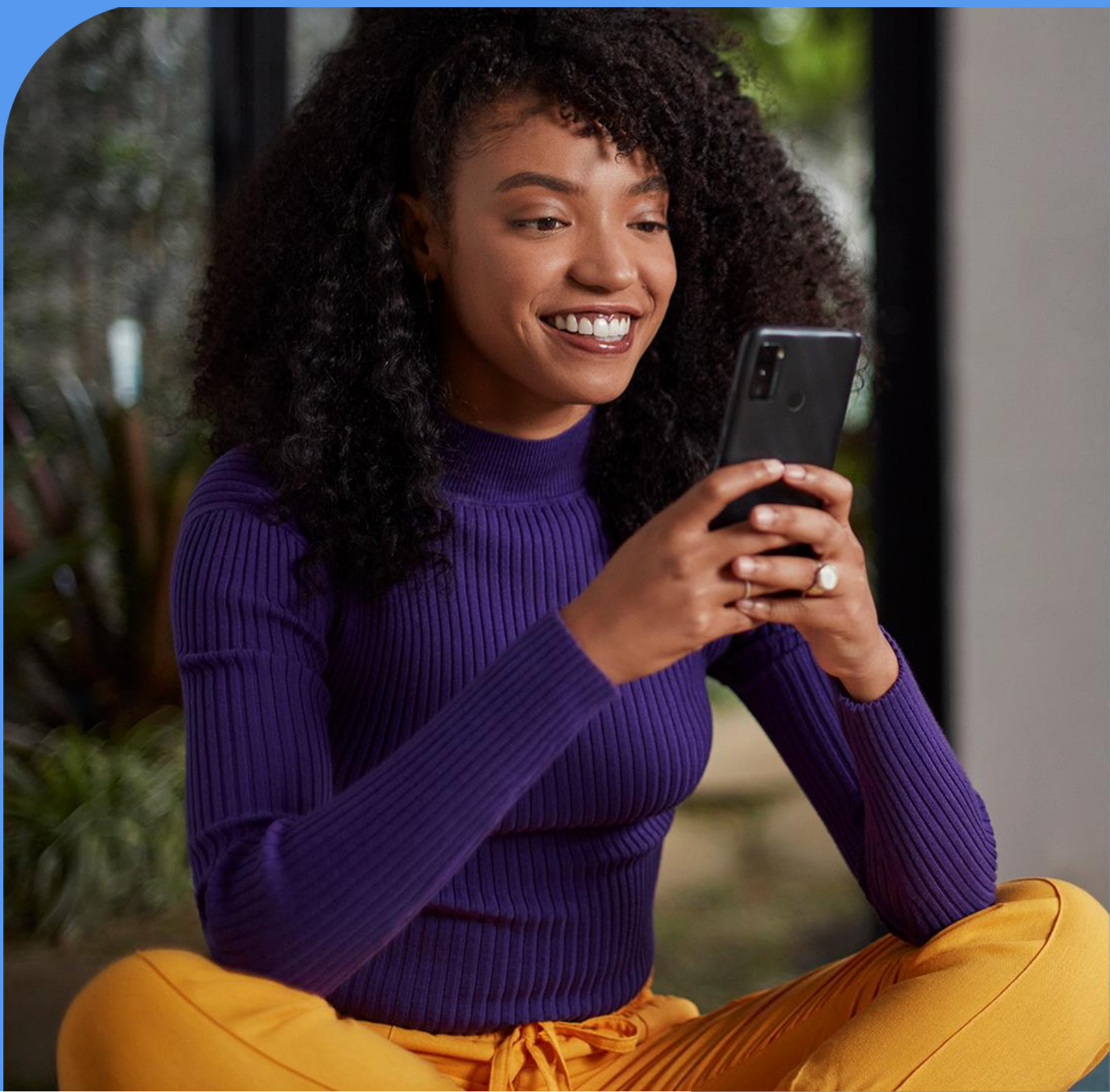


famílias **Baby** e **Brinquedos**, que operam com margens superiores no período.

No acumulado de 2025, a eficiência comercial e a otimização do portfólio traduziram-se em um **Lucro Bruto** de R\$ 165,5 milhões, um **avanço de 9,0% frente aos R\$ 151,8 milhões de 2024, mesmo com uma base de receita menor**. A Margem Bruta anualizada encerrou o exercício em 42,4%, configurando um **ganho estrutural de 7,7 p.p. sobre os 34,7% do ano anterior**. Esse desempenho consolidado evidencia o sucesso da limpeza de portfólio, que incluiu a racionalização e o reposicionamento de categorias complementares, como **Pet**, garantindo que **Consumer Especializado** atue como uma **alavanca de rentabilidade sustentável** para a Companhia.



grupo **Multilaser**



Anexos

Balanco Patrimonial (R\$ milhões)

Ativo	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	656,5	470,3	39,6%	744,6	-11,8%
Contas a Receber	1.355,7	1.258,6	7,7%	1.127,1	20,3%
Estoques	1.339,5	1.620,8	-17,4%	1.497,3	-10,5%
Derivativos	3,4	1,5	118,7%	30,8	-89,0%
Impostos a Recuperar	257,8	294,5	-12,5%	226,7	13,7%
Despesas Antecipadas	19,8	13,5	46,8%	20,2	-2,0%
Outros Ativos	21,2	19,3	9,4%	4,8	338,5%
Total do Ativo Circulante	3.653,9	3.678,6	-0,7%	3.651,4	0,1%
Ativo Não Circulante					
Impostos Diferidos	125,7	132,8	-5,3%	132,8	-5,3%
Impostos a Recuperar	635,0	612,2	3,7%	650,3	-2,3%
Contas a Receber	106,9	104,7	2,2%	104,6	2,2%
Depósitos Judiciais	24,9	24,9	0,4%	30,2	-17,3%
Partes Relacionadas	82,4	29,5	179,4%	29,5	179,4%
Outros Ativos	53,5	15,9	235,5%	26,7	100,3%
Propriedades para Investimentos	3,4	5,0	-31,9%	5,0	-31,9%
Investimentos	-	74,5	-	68,3	-
Derivativos	1,8	1,2	46,4%	24,5	-92,8%
Imobilizado	370,0	369,2	0,2%	371,1	-0,3%
Intangível	33,9	50,4	-32,6%	52,3	-35,1%
Fundos de investimentos	120,2	144,6	-16,8%	134,6	-10,7%
Ativos de Direito de Uso	41,7	41,5	0,5%	27,4	52,3%
Total do Ativo Não Circulante	1.599,6	1.606,4	-0,4%	1.657,3	-3,5%
Total do Ativo	5.253,5	5.284,9	-0,6%	5.308,7	-1,0%
Passivo	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%
Passivo Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	342,9	342,6	0,1%	225,8	51,8%
Fornecedores	1.222,1	1.207,6	1,2%	1.116,1	9,5%
Obrigações Trabalhistas e Sociais	55,2	63,7	-13,4%	40,5	36,3%
Parcelamentos Fiscais	68,3	66,8	2,3%	61,8	10,5%
Obrigações Tributárias	26,0	27,3	-4,8%	19,5	33,2%
Derivativos	19,3	31,7	-39,2%	-	-
Obrigações com Garantia	38,9	32,9	18,2%	34,4	13,0%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	40,8	-	-	-	-
Passivos de Arrendamento	15,4	13,1	17,8%	11,1	38,9%
Outros Passivos	61,4	39,2	56,6%	42,7	43,9%
Passivo de contrato com clientes	9,9	24,8	-60,2%	30,2960	-67,4%
Total do Passivo Circulante	1.900,2	1.849,8	2,7%	1.582,3	20,1%
Passivo Não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	147,1	158,6	-7,2%	422,0	-65,1%
Obrigações Fiscais	13,4	13,2	1,6%	214,5	-93,8%
Parcelamentos Fiscais	91,9	105,7	-13,1%	142,3	-35,4%
Obrigações Trabalhistas e Sociais	24,3	23,7	2,6%	21,9	10,7%
Provisão para Riscos Processuais, Cíveis e Fiscais	79,7	67,3	18,4%	15,8	403,6%
Passivos de Arrendamento	28,8	30,7	-6,1%	18,2	58,4%
Total do Passivo Não-Circulante	385,2	399,1	-3,5%	834,7	-53,9%
Patrimônio Líquido					
Capital Social	1.713,4	1.713,4	0,0%	1.713,4	0,0%
Ajuste Acumulado de Conversão	1,5	0,6	168,3%	6,3	-75,6%
Gastos com Emissão de Ações	(58,3)	(58,3)	0,0%	(58,3)	0,0%
Reservas de Capital	975,4	975,4	0,0%	975,4	0,0%
Reserva Legal	94,8	88,7	6,9%	88,7	6,9%
Reserva de Incentivos Fiscais	163,5	163,5	0,0%	163,5	0,0%
Reserva para Compra de Ações em Tesouraria	22,7	22,7	0,0%	22,7	0,0%
Reserva para Investimentos	75,1	0,0	-	0,0	-
Ações em Tesouraria	(20,0)	(20,0)	0,0%	(20,0)	0,0%
Lucro (Prejuízo) Acumulado	0,0	150,0	-	0,0	-
Total do Patrimônio Líquido	2.968,1	3.036,0	-2,2%	2.891,7	2,6%
Total do Passivo e do P. Líquido	5.253,5	5.284,9	-0,6%	5.308,7	-1,0%

Demonstração de Resultados (R\$ Milhões)

	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	1.160,8	1.069,5	8,5%	962,9	20,6%	3.923,8	3.388,5	15,8%
Custo da Mercadoria Vendida	(870,7)	(801,3)	8,7%	(735,1)	18,4%	(2.953,2)	(2.602,2)	13,5%
Custo de Materiais	(783,7)	(741,2)	5,7%	(681,1)	15,1%	(2.661,4)	(2.478,0)	7,4%
Com Pessoal	(47,4)	(41,5)	14,1%	(48,1)	-1,4%	(180,2)	(147,5)	22,1%
Depreciação/Amortização	(6,8)	(7,1)	-4,3%	(7,4)	-8,3%	(28,1)	(26,8)	4,8%
Outros	(32,9)	(11,5)	184,9%	1,5	-	(83,6)	50,1	-
Lucro Bruto	290,1	268,1	8,2%	227,8	27,4%	970,5	786,3	23,4%
Receitas (Despesas) Operacionais								
Despesas com Vendas	(251,1)	(214,1)	17,3%	(224,0)	12,1%	(835,3)	(836,0)	-0,1%
Comerciais	(124,8)	(102,3)	22,1%	(101,5)	22,9%	(378,7)	(351,9)	7,6%
Distribuição	(65,1)	(58,5)	11,3%	(65,9)	-1,2%	(225,0)	(243,6)	-7,6%
Promoções e Marketing	(28,4)	(27,5)	3,6%	(27,0)	5,3%	(111,4)	(116,6)	-4,5%
Pós-Venda	(28,1)	(22,1)	27,1%	(20,3)	38,6%	(96,6)	(96,5)	0,1%
Créditos de Liquidação Duvidosa	(4,7)	(3,8)	21,3%	(9,3)	-50,0%	(23,5)	(27,4)	-14,0%
Gerais e Administrativas	(32,7)	(34,0)	-3,6%	(37,0)	-11,6%	(136,1)	(131,3)	3,7%
Com Pessoal	(12,2)	(12,2)	0,2%	(9,7)	26,1%	(49,9)	(35,9)	39,0%
Serviços Profissionais	(6,5)	(6,7)	-2,9%	(8,1)	-18,9%	(21,5)	(25,5)	-15,8%
Tecnologia e Comunicação	(8,2)	(8,6)	-4,0%	(9,4)	-12,3%	(38,3)	(41,9)	-8,7%
Alugueis, Seguros, Viagens, Outras	(5,8)	(6,5)	-10,9%	(9,9)	-41,8%	(26,4)	(27,9)	-5,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	37,1	33,9	9,4%	51,3	-27,6%	107,3	160,5	-33,1%
Crédito Financeiro (Lei 13.969)	86,7	48,1	80,1%	46,9	84,8%	218,2	153,5	42,2%
Pesquisa & Desenvolvimento	(25,9)	(16,9)	53,5%	(29,2)	-11,4%	(91,9)	(77,3)	18,9%
Créditos Extemporâneos	0,5	71,7	-99,4%	19,9	-97,7%	74,3	66,6	11,6%
Indenizações, intermediações, vendas de imob. e demais receitas	0,5	0,7	-29,0%	16,5	-97,0%	9,3	28,9	-67,7%
Autos de infração tributária	(3,7)	(7,2)	-49,0%	-	-	(16,6)	(15,1)	9,5%
Provisões tributárias, trabalhistas e outras	(2,3)	(51,9)	-95,5%	(0,3)	816,0%	(53,5)	10,9	-
Indenizações e multas contratuais, perdas de imob. e demais despesas	(18,6)	(10,5)	76,5%	(2,5)	631,8%	(32,6)	(6,9)	370,3%
Resultado Operacional	43,4	54,0	-19,6%	18,1	140,4%	106,5	(20,5)	-
Receitas Financeiras	21,6	26,7	-19,2%	35,0	-38,5%	100,0	152,4	-34,4%
Despesas Financeiras	(34,5)	(43,3)	-20,4%	(63,1)	-45,4%	(159,3)	(133,9)	19,0%
Variação Cambial Líquida	(55,4)	36,0	-	(159,0)	-65,2%	95,5	(252,1)	-
Lucro antes do IR e CS	(24,9)	73,4	-	(169,0)	-85,3%	142,7	(254,1)	-
IR e CS Corrente	3,8	-7,8	-	-	-	(13,0)	(10,3)	25,8%
IR e CS Diferidos	-7,1	0,0	-	-22,9	-69,1%	(7,9)	(56,8)	-86,2%
Lucro Líquido	(28,1)	65,6	-	(191,9)	-85,3%	121,9	(321,2)	-

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)

R\$ Milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Fluxo de caixa das atividades operacionais								
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(24,9)	73,4	-	(169,0)	-85%	142,7	(254,1)	-
Ajustes por:								
Variação cambial não realizada	75,2	8,8	751,3%	181,6	-58,6%	(34,1)	289,2	-
Despesas de juros líquidos	10,3	18,7	-44,7%	10,6	-2,6%	55,4	54,2	2,2%
Depreciação e amortização	14,4	13,6	6,1%	16,7	-13,7%	55,2	61,9	-10,8%
(Lucro) prejuízo da alienação de imobilizado e intangíveis	22,8	1,9	1120,8%	13,4	70,5%	29,4	17,9	63,8%
Baixa/(reversão) de impairment	2,4	0,9	166,6%	1,0	137,6%	3,2	1,1	182,6%
Ajuste ao valor presente de contas a receber	12,5	2,4	411,8%	(11,5)	-	20,9	(14,3)	-
Ajuste ao valor presente de estoque	-	(10,7)	-	(23,6)	-	(33,4)	(23,6)	41,2%
Ajuste ao valor presente de fornecedor	0,1	7,8	-98,1%	34,1	-99,6%	25,1	34,1	-26,3%
Estimativa para perdas com crédito de liquidação duvidosa	3,9	4,4	-12,7%	(0,2)	-	22,6	23,1	-1,8%
Perda estimativa para ajuste ao valor realizável do estoque	(29,9)	6,2	-	(14,2)	110,6%	(11,7)	(134,9)	-91,3%
Provisão para riscos processuais, cíveis e tributários	9,7	51,6	-81,3%	(29,1)	-	57,8	(14,4)	-
Provisões para garantias	6,0	-	-	0,5	1049,4%	4,5	(8,3)	-
Crédito Financeiro	(86,7)	(48,1)	80,1%	(46,9)	84,8%	(218,2)	(153,5)	42,2%
Baixa líquida de mandado de segurança aquisições nacionais	-	(71,9)	-	-	-	(71,9)	-	-
Resultado financeiro com Precatórios	1,1	0,6	73,6%	(3,2)	-	(3,9)	(6,8)	-41,6%
Valor Justo Fundos de Investimento e Contrato de mútuo	(0,9)	(3,2)	-72,9%	8,6	-	(9,9)	(1,3)	636,6%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos sem efeito caixa	(5,3)	17,6	-	(76,0)	-93,1%	111,4	(125,9)	-
Lucro Ajustado ao Caixa	10,7	74,1	-85,5%	(107,4)	-	145,1	(255,6)	-
Variações patrimoniais								
Contas a receber	(136,0)	(67,5)	101,5%	(60,3)	125,6%	(294,8)	(116,0)	154,1%
Estoques	311,2	(6,9)	-	27,1	1048,6%	202,9	182,7	11,1%
Créditos tributários	106,2	39,8	166,8%	(3,3)	-	77,3	86,4	-10,4%
Outros ativos	4,0	7,1	-43,6%	(1,9)	-	17,3	(7,3)	-
Fornecedores	(50,1)	143,9	-	124,3	-	71,4	346,1	-79,4%
Obrigações tributárias	(13,4)	(12,7)	5,3%	24,7	-	(35,8)	(51,1)	-29,9%
Contas a pagar	(0,6)	18,4	-	(1,2)	-44,0%	15,4	(36,3)	-
Derivativos pagos/recebidos	(9,5)	(31,3)	-69,6%	5,4	-	(42,0)	(30,9)	36,2%
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(11,7)	(22,2)	-47,5%	(7,8)	48,7%	(62,0)	(52,3)	18,6%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1,8)	(11,1)	-83,4%	-	-	(19,5)	0,0	-
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais	209,0	131,7	58,7%	(0,4)	-	75,3	65,8	14,3%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos								
Aquisição de ativo imobilizado	(18,2)	(8,8)	106,1%	(12,1)	50,7%	(51,6)	(34,4)	50,1%
Aquisição de intangível	-	(0,1)	-	(1,3)	-	(0,9)	(2,0)	-54,4%
Alienação de Investimento Luby - Inova V	20,2		-	9,0	124,8%	20,2	9,0	124,8%
Alienação de Investimento Watch - Inova V	23,7		-	-	-	23,7	-	-
Desinvestimento FIP - Inova VII	15,0		-	-	-	15,0	-	-
Desinvestimento FIP - Inova V (Ziyou)	9,0		-	-	-	9,0	-	-
Contrato de Mútuo conversível em participação societária Ziyou - Inova XI	(10,1)		-	-	-	(10,1)	-	-
Contrato de Mútuo conversível em participação societária Cashin - Inova XI	(9,2)		-	-	-	(9,2)	-	-
Contrato de Mútuo conversível em participação societária Intelipromo - Inova XV	(25,0)		-	-	-	(25,0)	-	-
Combinação de negócios Expet	-	-	-	-	-	-	(1,6)	-
Aportes em FIP - Indicador 2	(0,9)	(5,4)	-83,3%	(3,6)	-75,0%	(8,1)	(9,9)	-18,2%
Investimentos em mútuo conversível em participação societária - Inova V	-		-	(9,0)	-	0,0	(9,0)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	4,5	(14,4)	-	(17,0)	-	(37,0)	(47,9)	-22,7%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(10,8)	-
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	-	-	-	105,1	-	271,7	105,1	158,4%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(23,1)	(140,7)	-83,6%	(80,9)	-71,4%	(375,7)	(402,6)	-6,7%
Pagamentos de passivos de arrendamento	(5,1)	(4,3)	17,9%	(5,9)	-13,9%	(17,5)	(17,9)	-2,6%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(28,2)	(145,0)	-80,5%	18,3	-	(121,5)	(326,1)	-62,8%
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	1,0	(0,8)	-	3,7	-73,7%	(4,8)	6,7	-
Aumento líquido/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	186,2	(28,5)	-	4,7	3900,9%	(88,0)	(301,4)	-70,8%
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	470,3	498,9	-5,7%	739,9	-36,4%	744,6	1.406,0	-28,8%
Caixa e Equivalentes de Caixa ao Final do Período	656,5	470,3	39,6%	744,6	-11,8%	656,5	744,6	-11,8%

DISCLAIMER

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios do Grupo Multilaser, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas em nossas expectativas, crenças e suposições em relação ao futuro da Companhia.

Tais expectativas estão sujeitas a riscos e incertezas, já que são dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional, de preço e competitividade dos produtos, da aceitação de produtos pelo mercado, de flutuações cambiais, de dificuldades de fornecimento e produção, entre outros riscos, estando, portanto, sujeitas a mudanças significativas, não se constituindo garantias de desempenho.

